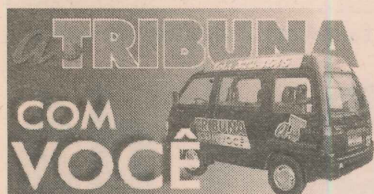


Eldorado recebe a visita de A Tribuna

AJ17565

ELIZABETH NADER/AT

A partir de 2ª feira, a equipe do jornal faz uma radiografia do bairro, surgido de um loteamento na década de 70



Depois de Itapemirim, em Cariacica, chegou a vez do bairro Eldorado, localizado no município de Viana, receber a visita do projeto **A Tribuna com Você**.

Durante a próxima semana, a equipe de reportagem vai percorrer as principais ruas do bairro para ouvir os moradores sobre os problemas e as potencialidades do local.

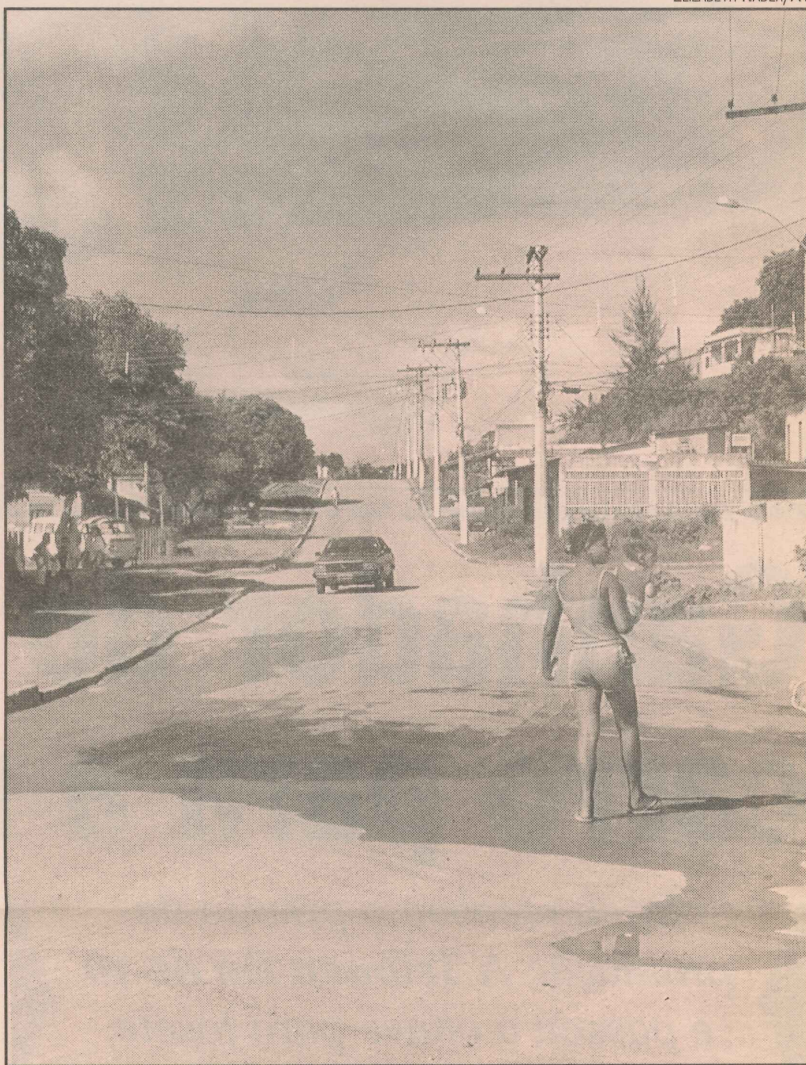
O projeto dá ao morador a oportunidade de fazer suas reivindicações, que serão levadas aos órgãos públicos, visando à melhoria do lugar onde vivem.

Eldorado está localizado próximo aos bairros Nova Betânia, Vale do Sol, Areinha, Caxias do Sul e ao loteamento novo chamado Arlindo Villaschi.

O acesso até o bairro se dá por Nova Betânia ou pela entrada de Areinha. De carro, gasta-se cerca de 20 minutos do centro de Vitória até lá.

Os moradores utilizam as linhas "Vila Betânia" e "Vale do Sol", que fazem parte do sistema Transcol. De ônibus, o mesmo percurso é feito em aproximadamente 30 minutos.

Eldorado surgiu a partir de um loteamento organizado no final da década de 70. Os lotes foram



O bairro Eldorado enfrenta muitos problemas de infra-estrutura

comercializados em tamanhos que variavam entre 10X25 metros e 10X27 metros. Segundo estimativas da comunidade, o bairro deve contar atualmente com mais de três mil habitantes.

De acordo com a presidente do Centro Comunitário, Deusdite Lúcia Merlo Américo, o bairro possui uma série de problemas de infra-estrutura.

Entre eles, falta de pavimentação, a existência de um valão que corta o bairro, e a falta de uma pracinha. "Faz quatro anos que não passa uma máquina para patrolar nossa rua. Já o valão, que antes era um córrego e tinha até peixe, hoje provoca

mau cheiro", lamentou.

Por causa do valão, que deságua no Rio Formate, a comunidade tem que conviver com ratos e mosquitos. "O fumacê não passa por aqui há seis meses, ninguém agüenta os mosquitos", lamentou Deusdite.

Na área da saúde, apesar de o bairro contar com um posto médico, Deusdite observou que o prédio está precisando de reformas de ampliação e construção de um consultório odontológico.

"Vêm pessoas de vários bairros até o posto daqui. Ele fica cheio e é até difícil conseguir uma consulta. Estamos precisando também de um dentista", afirmou.